

# Siga-me

MATERIAL PARA O MINISTÉRIO COM CRIANÇAS

Volume 01

Nº 01

- 13 PROGRAMAS COMPLETOS
- IDEIA PARA UM PROGRAMA ESPECIAL
- ARTIGO PARA ORIENTADORES
- AÇÃO PARA A FAMÍLIA
- OPÇÕES DE ACESSIBILIDADE

- EXTRAS
- MÚSICAS
  - BRINCADEIRAS
  - CRIATIVIDADE

ROTEIRO PARA CULTO  
COM FAMÍLIAS

ANEXOS  
MÚSICAS E  
MATERIAL  
DE APOIO



Joseane E. M. Dutra (Org.)

MATERIAL PARA O MINISTÉRIO COM CRIANÇAS

# Siga-me

Vol. 01 nº 01

1ª Edição

São Bento do Sul/SC  
2022



Edição original (em alemão):

L'HOEST, Carola (Org.). **KIMAT**. Das Mitarbeiterheft für die Arbeit mit 5- bis 9-jährigen Kindern in Kindergottesdienst und Kinderstunde. Heft 1/2018. Kassel: Gnadauer Verlag, 2018.

#### **Autores das lições**

**LIÇÃO 1** – Mandy Mitschke; **LIÇÃO 2** – Bärbel Reumann; **LIÇÃO 3** – Bärbel Reumann; **LIÇÃO 4** – Simone Ulsenheimer; **LIÇÃO 5** – Ruth Scheffbuch; **LIÇÃO 6** – Annette Pempeit; **LIÇÃO 7** – Ruth Klaiber; **LIÇÃO 8** – Carola L'hoest; **LIÇÃO 9** – Felix Gerlach; **LIÇÃO 10** – Ann Kathrin Holzhauer; **LIÇÃO 11** – Andrea Kühn; **LIÇÃO 12** – Cornelia Dyck; **LIÇÃO 13** – Thomas Kretzschmar; **CULTO COM FAMÍLIAS** – Daniel Seng

Edição brasileira:

DUTRA, Joseane E. M.; WANKE, Roger M. (Eds.). **SIGA-ME!** Vol. 1, Nr. 1. São Bento do Sul: FLT – Faculdade Luterana de Teologia; Departamento Infantil da MEUC, 2021.

#### **FLT – Faculdade Luterana de Teologia**

Rua Walli Malschitzky, 164 - Mato Preto  
São Bento do Sul / SC  
CEP 89285-295  
Telefone: 47 3203-4663  
E-mail: [flt@flt.edu.br](mailto:flt@flt.edu.br)  
[www.flt.edu.br](http://www.flt.edu.br)

#### **Departamento Infantil da MEUC**

Rua Martha Pfeiffer, 135 - Mato Preto  
São Bento do Sul / SC  
CEP 89285-298  
Telefone: (47)3634 3203  
E-mail: [departamento.infantil@meuc.org.br](mailto:departamento.infantil@meuc.org.br)  
[infantil.meuc.org.br](http://infantil.meuc.org.br)

#### **Comitê Editorial**

Brigitte K. Jung; César S. Dutra; Claus Schwambach; Cleyton A. Ganske; Joseane E. M. Dutra; Marilze W. Rodrigues; Monika Haertel; Rebeca Schell; Roger M. Wanke.

#### **Tradução**

Carmen Ganske

#### **Apoio de editoração**

Claudia S. Kirsten (revisão); Franklin Wiese (diagramação); Larissa G. Henkels (adaptação para cegos); Marilze W. Rodrigues (revisão); Murilo Pruner (edição de imagens).

*Todos direitos reservados.*

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Siga-me [livro eletrônico] : volume 1 : nº 1 :  
material para o ministério com crianças /  
[Joseane E. M. Dutra (org.) ; tradução  
Carmen Ganske]. -- 1. ed. -- São Bento do Sul,  
SC : Faculdade Luterana de Teologia, 2022.  
PDF

Título original: Folgen Sie mir  
ISBN 978-65-993893-7-5

1. Bíblia - N.T. - Evangelho de São João  
2. Cuidados pastorais 3. Educação religiosa para  
crianças 4. Líderes cristãos 5. Ministério - Ensino  
bíblico I. Dutra, Joseane E. M.

22-101363

CDD -259.22

#### **Índices para catálogo sistemático:**

1. Ministério infantil : Líderes : Cuidados  
pastorais : Cristianismo 259.22

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964



Introdução	05
Como utilizar este material	06
Sugestões para crianças com necessidades especiais	07
Artigo - Alinhando nossas bases	10
Lição 1 - Matando a sede	13
Lição 2 - Quem é quem?	18
Lição 3 - Venha comigo	23
Lição 4 – Canecas cheias	28
Lição 5 – Nascer de novo?!	33
Lição 6 – Do que você está cheio?	39
Lição 7 – Jesus me vê	45
Lição 8 – Palavras de vida	50
Lição 9 – Uma nova chance	55
Lição 10 – Coração aberto	61
Lição 11 – Vem para fora	66
Lição 12 – Um rei que serve	72
Lição 13 – Está concluído	77
Roteiro para Culto Comunitário com famílias	82
Ideias – Brincadeira de Verão	85
Família em Ação	87
Músicas de apoio e versículos em <i>Libras</i>	100
Anexos	102

## INTRODUÇÃO

### QUERIDO(A) ORIENTADOR(A)!

É com muita alegria que apresentamos este material, resultado de uma parceria muito especial do DI com a FLT e com a Gnadau Verband (Alemanha).

Ele se destina a ser um auxílio para aqueles que orientam as crianças no caminho do evangelho.

Nesta primeira Revista, trataremos de textos do evangelho de João, que apresentam a vida e o ministério de Jesus Cristo, culminando na sua morte e ressurreição, que traz a VIDA ETERNA.

“As palavras de Jesus são palavras de vida eterna. Pedro reconheceu isso. Quando olhamos os textos que são apresentados nas lições desta Revista, descobrimos: é verdade. São palavras de vida: convidativas para que os discípulos o sigam; poderosas quando se trata em mostrar quem Ele é, esclarecedoras quando alguém quer saber como pode andar com Deus. Jesus abordava as

peças de forma questionadora e encorajadora. Também nós queremos nos deixar encorajar: a Palavra de Deus nunca volta vazia. Ela efetuará aquilo que for dito” (Carola L'hoest).

Se nossas palavras têm poder sobre as pessoas, quanto mais a Palavra de Deus. Nosso desejo é que elas possam produzir vida abundante em sua vida e na vida das crianças.

Que Deus nos abençoe!!

Joseane E. M. Dutra  
Missionária do Departamento Infantil -  
MEUC

# COMO UTILIZAR ESTE MATERIAL

Este material se destina a classes mistas com crianças de 4-11 anos. Se houver possibilidade de divisão de turmas, é possível fazer também.

## MENSAGEM PRINCIPAL / OBJETIVO DA LIÇÃO

Descreve a ênfase da lição, o que as crianças devem estar aptas a saber, sentir e fazer ao final do programa.

**O texto em si:** A base das lições são textos bíblicos e por isso eles são trabalhados primeiramente para os orientadores, de forma que possam conhecê-los bem.

**O texto para mim:** Qual o significado que o texto tem para a vida do orientador?

**O texto para a criança:** As crianças possuem diferentes compreensões do texto bíblico e também vivem em diferentes contextos. Por isso, precisamos descobrir como compreender o texto para crianças com e sem vivência cristã.

## VIVENCIANDO O TEXTO

**Introdução:** São apresentadas 2 opções para captar a atenção das crianças.

**Mensagem:** Para desenvolver a lição, oferecemos duas ideias, para que os orientadores escolham qual se adapta melhor ao seu grupo. O texto bíblico da lição será retrabalhado de forma criativa em coerência com texto bíblico e as crianças, a fim de que o conteúdo se torne *vivência e experiência* para as crianças.

**Outra opção:** A outra opção oferece uma outra possibilidade de anúncio da mensagem. E os colaboradores podem decidir o que é mais compatível a sua situação e seu grupo.

## EXPERIMENTANDO O TEXTO

**Aplicação:** Esta parte diz respeito à relevância do texto para a vida da criança. O texto precisa ser aprofundado e aplicado à vida diária das crianças. De preferência, deve-se formar pequenos grupos de diálogos com as crianças.

## EXTRAS

**Dicas criativas, jogos, brincadeiras, atividades, músicas**

Algumas boas ideias são encontradas aqui para complementar a lição.

## FAMÍLIA EM AÇÃO

Entendemos que é importante envolver as famílias para participar da vida de fé das crianças. Por isso, sempre haverá uma atividade para ser desenvolvida em casa, juntamente com uma pequena explicação do que a criança aprendeu no dia. Este encarte a criança leva para casa e também pode ser usado como roteiro para culto doméstico.

# SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS / ADAPTAÇÕES PARA CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Por: Estela S. Stoef e Joseane E. M. Dutra

CRIANÇAS COM  
NECESSIDADES ESPECIAIS

As necessidades especiais são muito diversificadas. Elas envolvem: problemas de aprendizagem; déficit de atenção e hiperatividade (TDAH); espectro autista; deficiência mental; deficiências físicas (visão, audição e paralisias).

Essas crianças também precisam ser amadas, respeitadas e aceitas em nossos grupos. É importante que as crianças com desenvolvimento típico também aprendam a incluir e aceitar as crianças especiais.

Nosso currículo se propôs a apresentar opções de acessibilidade, porque as crianças especiais também precisam de Jesus! E todos nós temos a aprender com elas, orientadores e crianças com desenvolvimento típico.

Mesmo que você não tenha crianças cegas/surdas ou com outras necessidades especiais, é importante utilizar braile e LIBRAS com suas crianças, por 2 motivos:

- para que elas aprendam a se comunicar com cegos e surdos, quando se depararem com um deles;
- para que seu grupo esteja adaptado para receber crianças cegas e surdas, que esperamos que surjam em nossas igrejas.

Gostaríamos muito que todas as lições estivessem adaptadas para todas as necessidades especiais, mas por enquanto isso continua sendo um sonho. Portanto, seguem algumas orientações gerais para incluir outras necessidades especiais.

## **Como gerar um ambiente inclusivo:**

- fornecer a todas as crianças informações sobre as necessidades especiais, pois todas as pessoas são diferentes umas das outras.
- capacitar todas as crianças a interagir com as crianças especiais de forma compreensiva e justa. Mesmo que não haja crianças especiais em sua igreja, estaremos fornecendo habilidades para as crianças lidarem com essas situações, seja na escola, na família ou na sociedade;
- ensinar às crianças especiais a lidar com situações em que são vítimas de preconceito e a se opor a isso;
- ensinar às crianças com desenvolvimento típico o respeito às crianças especiais e a se opor a atitudes de preconceito quando as presenciarem;
- uma estratégia para aproximar as crianças especiais das outras é dar a oportunidade de elas explorarem seus aparelhos ou dispositivos. Ex.: alfabeto Braille, cadeira de rodas, andadores, incorporar LIBRAS aos exercícios de memorização etc.;
- elogie as crianças quando demonstrarem um comportamento inclusivo. É importante que seja feito em particular;
- elogie a criança especial quando consegue concluir alguma tarefa;
- procure deixar todas crianças, também as especiais, desenvolverem a autonomia;
- Os adultos do programa precisam ser exemplo de amor a Deus e ao próximo, de paciência, de condutas inclusivas. Não quer dizer que tenhamos que ser perfeitos, mas que estamos em busca do processo de santificação que só vai se completar no dia em que Cristo voltar. Assim, é preciso não ter medo de errar, buscar os caminhos que funcionam melhor e não se frustrar quando não derem certo;
- Sugerimos trabalhar algumas histórias missionárias que mostram a vida de pessoas especiais:
- Publicadas pela APEC: Ourane, Fanny Crosby;
- Disponíveis na internet: Nick Vuijic, Joni Ericksson;
- Publicada pelo DI (previsão: 2022): Maria, a menina diferente.

## SUGESTÕES PRÁTICAS

As sugestões a seguir são importantes para crianças com síndromes e transtornos de aprendizagem, mas algumas também contribuem para um melhor aproveitamento dos programas para as crianças com desenvolvimento típico à idade:

- De preferência, encontre uma pessoa específica para ficar ao lado da criança atípica, para lhe orientar individualmente sobre o que está acontecendo, verificar se está compreendendo, auxiliar com as atividades e ajudar a focar a atenção no programa, porque coisas muito simples podem tirar a atenção das atividades que estão sendo realizadas. Pode ser alguém da comunidade, um idoso, adolescente ou até outra criança mais velha, que deverá receber instruções com antecedência sobre o que deve fazer. É importante que esta pessoa não mude com frequência, pois as mudanças na rotina são difíceis para crianças atípicas. Procure recrutar pessoas que têm o dom da compaixão e paciência;

- É importante no espaço do programa infantil haver recursos visuais (sugestões nos links ao final) que identifiquem as regras e a rotina dos programas, pois saber o que vai acontecer nesse espaço gera segurança e tranquilidade. Antes de começar o programa, apresente todo o roteiro do dia para a criança;

- Preparar/orientar a criança com antecedência quando há a necessidade de alterar essa rotina;

- Fazer uso da comunicação visual, explicando e ilustrando conteúdos apoiados em figuras, quadros, fotos, objetos reais e demonstrações físicas;

- Graduar as atividades, exercícios e tarefas, do simples para o complexo, pois o que é difícil ou muito fácil desestimula o querer fazer. Começar pelas tarefas mais fáceis e deixar as tarefas mais complexas para o final eleva a autoestima da pessoa e a estimula a continuar engajada na atividade;

- É produtivo também começar com atividades que a criança mais gosta e ir introduzindo aos poucos as atividades que ela tem mais resistência;

- É produtivo também começar com atividades que a criança mais gosta e ir introduzindo aos poucos as atividades que ela tem mais resistência;

- Dividir/adaptar as atividades ao que a criança é capaz de fazer, valorizando as tentativas e estimular a continuar tentando. Elogiar seu esforço;

- Fornecer instruções claras e diretas, usando palavras concretas e evitando enunciados e solicitações longas e abstratas. Em vez de fazer perguntas abertas, oferecer duas alternativas e deixar que a criança escolha a que deseja;

- Usar músicas, gestos, objetos e personagens para facilitar a comunicação e tornar as interações professor/criança e criança/colegas mais divertidas. Ex.: bater palmas - quando uma criança responde uma pergunta, repita a resposta batendo palmas;

- Investir na troca de informações com a família e até com os outros profissionais que convivem com a criança;



- Conversar com a família sobre as habilidades adquiridas e desafios encontrados no dia a dia – estimulando a retomada do assunto do programa no dia a dia;
- Observar a ocorrência de sobrecarga sensorial (exposição a uma quantidade elevada de estímulos) – a criança fica agitada. Ofereça exercícios físicos, massagens ou objetos de conforto de forma a auxiliar o processamento sensorial. Pode ser necessário uma sala separada para acalmar a criança ou fazer alguma transição;
- Identificar os interesses e motivações da criança – usando esses interesses e motivações para despertar a atenção para as atividades, de modo a facilitar o engajamento nas tarefas e manter a criança focada numa tarefa quando a classe estiver mais agitada;
- Quando estiver com dificuldades de se manter concentrada no grupo, a criança pode segurar ou manipular um objeto (que não faça barulho). Explique às outras crianças porque isso acontece e porque é importante este procedimento para a criança atípica;
- Acreditar no potencial da criança, procurando soluções criativas para verificar se a mesma tem absorvido o conhecimento. Adote a atitude de que todas as crianças podem aprender (BREEDING, 2008, p.54);
- Pensar em situações de premiação: elogios, alguns minutos no parquinho, doces etc. podem estimular os bons comportamentos. Mas use com cuidado este procedimento;
- Nunca expor a criança, corrigindo-a na frente de todos, mas chamar separadamente e dizer que a ama e que Deus também a ama, mas a conduta não contribui para a sua vida;
- Se possível, conte com uma sala de apoio para acalmar as crianças com transtornos;
- Nem todos aprendem da mesma forma: alguns aprendem ouvindo, outros tocando e manipulando, outros com estruturas. Por isso, às vezes será necessário modificar e adaptar a programação. Identifique os pontos fortes da criança e procure trabalhar com eles.

## LINKS PARA APOIO

### Regras

<http://ministerioinfantilalebohrerferreira.blogspot.com/2011/08/regrinhas-o-que-posso-fazer.html?m=1>

<http://coiadalpe-cabo.blogspot.com/2011/01/recursos-visuais.html?m=1>

### Rotina

[https://www.youtube.com/watch?v=\\_wMd6V5q44g](https://www.youtube.com/watch?v=_wMd6V5q44g)

<https://bloguinhovania.blogspot.com/2015/02/modelo-rotina-para-ebd.html?m=1>

<https://www.facebook.com/sheilatoledoatelier/posts/2771636543121838/>

## REFERÊNCIAS

BREEDING, Malesa; HOOD, Dana; WHITWORTH, Jerry. **Deixe vir a mim todas as crianças:** Um guia prático para inclusão de crianças com necessidades especiais no ministério de sua igreja. CPAD: Rio de Janeiro, 2008.

KINNER, Jana (ed geral). **Manual de primeiros socorros para ministério com crianças.** São Paulo: Vida Nova, 2010.

# ALINHANDO NOSSAS BASES

"Para quem não sabe para onde está indo, qualquer caminho serve".

Esta frase, tirada do livro *Alice no país das Maravilhas*, mostra-nos a importância de termos objetivos em nosso ministério com crianças - princípios e valores que norteiam nossas ações e decisões. Se não soubermos qual é o nosso propósito, qualquer material - qualquer brincadeira, qualquer mensagem - servirá.

Por isso, é importante alinharmos bases que sustentem a prática do ministério infantil.

Sendo assim, a MEUC elaborou um documento contendo 3 concepções básicas, que fundamentam teologicamente suas práticas pedagógicas. São elas:

**DEUS** – O Criador e mantenedor da vida, revela-se em 3 pessoas que se relacionam entre si: **Pai, Filho e Espírito Santo**. Isso se chama **Trindade**. Deus faz a sua obra a partir do agir específico de cada pessoa: o **Pai** é o **Criador** de tudo que existe; o **Filho** é o **Salvador**, verdadeiramente homem e verdadeiramente Deus; e o **Espírito Santo**, é o **Consolador**, que conduz à fé em Cristo e possibilita a missão.

**CRIANÇA** – Segundo a Lei, trata-se de toda pessoa até 12 anos incompletos. Pelo fato de se tratar do ser humano no início do seu desenvolvimento, a infância é considerada uma fase influenciável, de formação e aprendizagem. Isso deve ser assegurado à criança, pois essa influência também pode se dar de forma negativa.

Assim como Jesus, queremos acolher as crianças a nós confiadas e ser bênção para elas, contribuindo para sua edificação espiritual, mas também física, social e psíquica, atentando para suas necessidades.

**FAMÍLIA** - A partir de Gênesis 1 e 2, a família é compreendida como projeto e criação de Deus (Gn 1.26-27; 2.24). Sendo assim, compreendemos família como espaço de formação do caráter, do desenvolvimento psíquico, social, biológico, espiritual, no qual haja um relacionamento de confiança mútua.

Compreendemos que a formação das crianças no contexto familiar é tarefa primordial de ambos, pai e mãe, homem e mulher. Mas também somos conscientes dos desafios atuais advindos das novas formas de família que se apresentam, sem contudo, nos conformar a elas. A partir do evangelho, somos chamados a acolher de forma amorosa toda e qualquer família.

Queremos auxiliar pais e mães a se tornarem líderes espirituais de seus filhos e a construírem um espaço de confiança. Este auxílio será oferecido através de ações e impulsos práticos.

A partir destas convicções teológicas, desdobram-se outros aspectos. Estes aspectos foram discutidos no Fórum da Gnadauer, que ocorreu na Alemanha, em 2018:

## VALORES A SEREM OBSERVADOS

Respeito diante de cada criatura e diante da natureza: A utilização cuidadosa dos recursos da criação deve ser estimulada, bem como a descoberta e a admiração diante da beleza da natureza. As gerações futuras também devem usufruir do nosso mundo, e por isso incentivamos para que assumam a responsabilidade perante a criação.

O ser humano como criação especial de Deus: Deus criou os seres humanos à sua imagem.

Deus colocou neles toda a sua criatividade, suas muitas facetas, sua alegria em ter comunhão e a vivência e a descoberta do mundo. E Deus o responsabilizou pelo cuidado e proteção da criação. Assim, as crianças são totalmente tocadas pela vivência, pela diversão, criatividade, formação e participação.

Os dez mandamentos: Os dez mandamentos são a medida dada por Deus para que o honremos e para o cuidado e o respeito ao próximo. O cuidado para com a vida, com as posses, a família e a honra dos outros são temas do nosso trabalho com crianças. O relacionamento triplo do amor é a nossa base: Deus, o próximo e eu.

Perdão e reconciliação: Queremos viver do perdão e perdoar os outros. Em conflitos e quando limites são ultrapassados, precisamos nos esforçar por conciliação e mostrar caminhos nos quais a reconciliação pode ser possível, construída e vivida. Convidamos as crianças à fé em Jesus Cristo, acompanhamos crianças e as fortalecemos para que possam dar conta de sua vida de forma autônoma. Ensinamos a construir espaços de vida tolerantes diante dos erros.

Responsabilidade pelo próximo: Temos responsabilidade pelas crianças a nós confiadas e precisamos motivá-las para que também assumam a responsabilidade por si e por outros. Isso se expressa em respeito, aceitação e valorização dos outros com suas personalidades.

O cuidado com a individualidade: As crianças a nós confiadas são únicas. Precisamos oferecer a elas um lar em nossos grupos e comunidades. Ao fortalecer o convívio, protegemos o solitário.

## CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISÃO CRISTÃ DE SER HUMANO

### **- Todo ser humano é uma criatura de Deus e criado à Sua imagem**

Nem sempre nos damos conta de que todos: nós - e também aquelas pessoas que nos dão muito trabalho - somos imagem de Deus. Existem inúmeras pessoas que não sabem disso, não creem nisso e não vivem isso.

Deus colocou em nós a capacidade de sermos bons. Mas, isso foi distorcido pelo pecado. Por isso, queremos treinar, aprender, deixar-nos corrigir e também viver o perdão, para que -

realmente - a imagem de Deus transpareça em nós. Esta é a base para que vivamos de forma cuidadosa diante de todo o ser humano e diante da natureza.

### **- Toda pessoa foi criada por Deus como um ser social**

De fato, toda pessoa vive (e sobrevive) no convívio com outras pessoas. Algumas são excelentes em competência social. Elas vão ao encontro de (quase) todas. Para outras, isso já é mais difícil. Mas, todas precisam de "outras". Assim, cada encontro, cada interação se torna um acontecimento de formação do ser humano. Somos presenteados por Deus com as crianças e os orientadores do grupo.

Da mesma forma, as "outras pessoas" também necessitam de nós como seus 'próximos'. Nós não conseguimos e não podemos nos "livrar" de ninguém. De forma completa, Deus nos mostrou isso ao se tornar humano, em Jesus. Ele se relaciona conosco de igual para igual, Ele nos encontra. **No encontro com Jesus, eu me torno a pessoa que devo ser diante de Deus.**

### **- Toda pessoa é valorizada por Deus**

Deus valoriza cada pessoa. Ele nos respeita em nossa singularidade, em nosso ser. Uma das maneiras concretas de percebermos e aplicarmos este senso de valorização está nos 10 Mandamentos - orientações que nos ajudam a valorizar uns aos outros. Ao analisarmos os 10 mandamentos, descobrimos também uma maneira de proteção: ao tratar as outras pessoas como Deus nos trata, podemos nos sentir seguros. Contudo, **só conseguiremos fazê-lo na dependência de Jesus.**

Se Deus valoriza cada pessoa, significa que nós também precisamos valorizá-las, mesmo que tenham alguma deficiência ou dificuldade. Precisamos desenvolver um "ministério infantil inclusivo".

### **- Toda pessoa recebe dons de Deus**

Toda pessoa é criada por Deus de forma única e especial. Deveríamos ser profundamente gratos por isso. Quanto cuidado, criatividade e amor Deus colocou em nós! Somos convidados a colocar tudo isso a Seu serviço. Ele pode usar nossa combinação de dons, experiências de vida e competências.

Nosso trabalho é transformar dons em tarefas -

e com tarefas pessoas também crescem. Queremos incentivar a descoberta de dons através de diálogos e experimentos em diferentes áreas. Isso se aplica às equipes de orientadores e também às crianças.

**- Toda pessoa é aceita por Deus**

Deus sempre nos dá a chance de recomeçarmos. Cada um de nós tem suas falhas. Mas Deus não é a favor de “abafar o caso”. Ele é a favor do perdão, de destruir o pecado. Deus é a favor de vida nova. Precisamos reconhecer pecados. Então, acontece algo incrível: quando Deus nos perdoa, por meio de Jesus, os nossos pecados perdoados não existem mais para Ele.

Deus nos ama tanto, a ponto de nos aceitar com nossas limitações. Mas, Ele não quer nos deixar assim. Um novo começo significa: não sou eu que começo de novo, mas Deus começa de novo comigo.

**- Toda pessoa é chamada por Deus para a liberdade**

Liberdade é entendida com duplo sentido: somos livres para aceitarmos, ou não, o chamado de Deus. Deus não nos força. Ele geralmente fala de forma tão clara que não podemos fazer outra coisa a não ser nos envolvermos em Seu amor.

Deus também nos chamou, em Jesus, para outra liberdade. Essa liberdade recebe o nome de “redenção”. Algo fenomenal acontece: quanto mais a pessoa se liga a Cristo, mais ela vivencia a libertação do seu pecado por meio de Cristo; mais ela experimenta a transformação por meio Dele. Quanto mais uma pessoa se liga a Cristo, mais ela vivencia a liberdade de ser a pessoa que Deus quer que ela seja.

Não podemos “forçar” ninguém a aceitar o amor de Cristo, mas precisamos anunciá-lo e, principalmente, demonstrá-lo a partir de nossas atitudes.

Quando nossos corações estiverem arraigados nestes princípios, vivenciaremos a felicidade de pertencermos a Deus. Então, preenchidos pelo Espírito de Deus, poderemos encontrar crianças com amor, criatividade e entrega. O amor de Deus também as encontrará: Jesus em nós e através de nós!

# MATANDO A SEDE

Apocalipse 21.6



## MENSAGEM PRINCIPAL:

Jesus pode nos dar a vida eterna e esperança

## OBJETIVOS:

**Saber:** Que Deus está preparando um lugar maravilhoso para quem crer nele, onde todo sofrimento terá fim.

**Sentir:** esperança diante do futuro ou do sofrimento.

**Fazer:** agradecer pela vida eterna em Jesus e colocar suas dificuldades em oração.

## O TEXTO EM SI

O texto nos mostra que João tem o privilégio de dar uma “espiadinha” no novo mundo. Nos capítulos seguintes, ele já vê a glória de Deus e com isso toda maldade será extinta. É tão indescritível que ele não consegue permanecer na gloriosa presença de Deus. João vê o novo céu e a nova terra. A nova Jerusalém é a presença de Deus entre os homens. Terminará todo sofrimento do mundo e Deus enxugará toda lágrima. Que visão grandiosa João pode experimentar! Enquanto lemos, podemos perceber como João está impactado com tudo que vê. Deus lhe dá uma ordem de escrever tudo o que viu.

E, com certeza, tudo sucederá como ele viu, pois o que Deus promete, Ele cumpre. Deus falou no início da criação e as coisas aconteceram e assim também sucederá no fim quando Deus fará tudo novo. Todo mal, todo sofrimento e todas as dores do

mundo serão extintas e só sobrar a maravilhosa criação de Deus.

O capítulo fala da água da vida, de um novo mundo e de uma vida abundante. E Deus fala: “Eu quero dar ao sedento água da vida a jorrar e de graça”. Ele quer nos presentear com uma nova vida e é grátis: somente pela graça. Nós, pessoas, ansiamos por alegria, amor, sentido de vida, plenitude e muito mais: vida verdadeira. E João pode antever um pouco desse futuro maravilhoso que nos espera. Ele teve que escrever isso, para que nós aqui e agora, mesmo entre sofrimento, lutas e lágrimas, pudéssemos saber disso. Para que nós possamos nos apoiar nas promessas e confiar que Ele fará tudo terminar bem. Isso nos consola. Mas também sabemos que já temos acesso hoje a Jesus através do Espírito Santo, que nos consola e conduz, apesar de nossos olhos não verem como será na eternidade.

## O TEXTO PARA MIM

Quando leio esse capítulo, eu sinto uma agitação interior, imaginando como João deve ter se sentido ao vivenciar isso. Uma alegria sem medida me sobrevém, imaginando o que João viu. Um olhar como quem olha pelo buraco da fechadura ou um olhar de um quarto escuro, quando se coloca as cortinas empoeiradas ao lado. Um olhar para o límpido, uma luz brilhante, para a liberdade. Água corrente em abundância, quedas d'água refrescantes e muitas pessoas alegres na

gloriosa presença de Deus. Essa é minha perspectiva, pela qual muito me alegro e esse é o alvo pelo qual me empenho e me motivo. Deus me presenteou com uma vida assim, por isso quero convidar tantas pessoas possíveis para esse caminho. O melhor mesmo é que esse alvo não está só no futuro, mas através de Jesus e do Espírito Santo esse caminho leva para a eternidade. Essa vida transbordante deve ser repassada por mim e por você a cada criança.

## O TEXTO PARA A CRIANÇA

Para a criança a vida é aqui e agora. Elas vivem o momento: ora alegria, em seguida pode ser tristeza ou ainda raiva, sem refletir sobre, como normalmente o fazem os adultos. Mas também conseguem sonhar com um mundo melhor.

Às crianças que não conhecem Jesus, podemos afirmar: “Jesus quer estar com você sempre, seja na

alegria ou na tristeza. Mas se você escolher viver com ele, terá a vida eterna, onde só haverá alegrias!” Nesse momento, já podemos afirmar para as crianças o cuidado de Jesus agora e da Sua fidelidade até no futuro distante.

Para as crianças que já conhecem a Jesus, pode parecer difícil saber que Jesus está com elas quando

acontecem coisas ruins e que as deixam tristes. Por isso, é importante lembrar que os sofrimentos fazem parte da vida aqui na terra e Jesus promete estar conosco sempre e nos consolar. Podemos também lembrá-las da promessa da vida eterna, esse mundo novo sem sofrimento, sem necessidades, doenças ou morte.

## VIVENCIANDO O TEXTO

### INTRODUÇÃO

**Opção 1** – Permitir que as crianças contem sobre suas expectativas para o ano que está começando. O que vai acontecer de bom? Por exemplo: férias, aniversário, uma grande festa... As crianças também podem falar porque esses momentos são especiais, “o que eles tem de especial?” Para cada afirmação, se encherá um copo com água e um emoji alegre será colado ou desenhado em cima.

**Opção 2** – Também pode-se entregar material para desenhar ou ainda cartões representando férias, brinquedos, desejos... As crianças podem desenhar coisas ou situações que gostariam de fazer um dia. Assim elas podem se imaginar num dia muito especial que no futuro gostariam de vivenciar.



### OPÇÃO DE ACESSIBILIDADE:

Para crianças cegas dá para substituir emojis alegres ou tristes por balões cheios e balões murchos. Quando for representar a vida eterna, se tiver crianças que têm medo do balão estourando, dá para desamarrar e encher mais o balão. Ou então, colocar uma coroa em um balão. O binóculo pode ser substituído por um fone de ouvido com uma gravação de água corrente, deixando a gravação em volume baixo sem fone, para que o fone faça o mesmo efeito que o binóculo.

## MENSAGEM

**Material:** Binóculo, garrafa de água mineral ou filtrada, copos, duas coroas de EVA ou papel (para colocar nas garrafas), Emojis alegres e tristes (adesivos ou impressos)

### Preparação:

- Colar ou desenhar Emojis alegres em diversos copos de água cheios
- Numa garrafa grande de água mineral ou filtrada cola-se um coroa (Deus)
- Esses copos e essa garrafa devem ser colocados a uma certa distância das crianças, mas de forma visível para todos.
- Os Emojis devem ser visualizados através do binóculo

Vocês enumeraram, desenharam, colaram inúmeras coisas maravilhosas sobre as quais nos alegamos muito. Nós experimentamos tantas coisas boas! Deus criou um mundo maravilhoso onde podemos vivenciar momentos fantásticos: férias, aventuras, festas, comida gostosa, animais maravilhosos... (aqui devemos incluir o que as crianças mencionaram e que as fazem felizes). Isso é tão maravilhoso, e Deus se alegra quando nós usufruímos das coisas que Ele nos presenteou e agradecemos por isso.

Aí nós estaremos tão cheios de alegria e vida, como estão cheios aqueles copos. Mas, infelizmente, também existem coisas ruins que não agradam a Deus e tornam a vida triste. Às vezes alguém que amamos muito adoce (pegar um copo vazio e colar um Emoji triste). Ou quando há brigas e discórdias etc. (Aqui as crianças também podem contribuir com o que as deixa triste ou irritadas. Cada vez, cola-se um Emoji triste num copo vazio e ele é intercalado entre os copos cheios). Essas são situações nas quais nos sentimos totalmente vazios e nada nos dá alegria. Sentimos uma sede enorme por algo bom e refrescante, por água que refrigera, água viva.

Jesus também sabe como é estar triste, por isso Ele diz (pode ler da Bíblia João 4.14): “Ei, venham a mim e se refresquem, porque eu quero lhes dar

uma fonte da água que jorra para vida eterna.” (Nesse momento, chame uma criança para tomar um copo com água). E aí, matou a sede? Agora nunca mais necessitarão beber água, certo? Infelizmente, sempre de novo teremos sede e vamos precisar de água.

Agora quero contar uma história de um homem chamado João. O que ele vivenciou e escreveu se encontra na Bíblia e por isso podemos lê-la. Deus permitiu que João desse uma espiada no futuro. Ele vivia num tempo em que também tinha muita maldade e por isso Deus disse a ele: “Eu vou fazer tudo novo”.

Assim, João pode dar uma espiada no futuro como que olhando por um binóculo. (Agora, o orientador pode ficar olhando pelo binóculo, e com admiração e espanto contar a história):

“Gente, isso é demais! Olha que maravilha! Uau, eu já me alegro!” Vocês também querem dar uma espiada? (Deixar que as crianças olhem pelo binóculo e descrevam a diferença para com os copos que estão ali dispostos).

**HOJE** – Emojis alegres e tristes - copos cheios, semicheios e vazios - Jesus quer preencher o que nos falta (garrafa com água), dando-nos consolo e alegria.

**NOVO MUNDO** – somente Emojis alegres - copos cheios até a boca - e Deus presente (garrafa com a coroa). Não haverá mais tristeza. As crianças devem se assentar.

João sabia que Jesus estava presente. Em nossa tristeza, Jesus quer nos dar consolo com a água da vida. Deus também mostrou que haveria um tempo em que Ele mostraria a sua glória (colocar a coroa na garrafa). Na glória de Deus não haverá mais nenhuma tristeza, sofrimento e nenhum mal. Deus vai enxugar toda lágrima (tirar todos os Emojis tristes). E Deus disse: “ao sedento darei água que jorra da fonte da vida” (Ap 21.6). (Encher todos os copos). Lá também não sentiremos mais sede, pois estaremos saciados com vida e alegria. Isso será fantástico! E João já pôde ver um pouco disto, escrever e assim nós também já podemos nos alegrar (Dê a cada criança um copo de água para beber).

## OUTRA OPÇÃO

Também é possível contar a história com balões nos quais são desenhados Emojis alegres, sorrindo, tristes, com medo etc. Ao contar a história, vai se enchendo o balão e conversando: “muitas vezes, na nossa vida é tudo beleza e alegria, mas em outros momentos acontecem coisas que nos fazem perder o fôlego” (deixar sair o ar do balão). Mas Jesus prometeu que o Espírito Santo

moraria em nós e nos traria o consolo (encher novamente o balão). Quando Jesus voltar, quem crer nele vai para o céu, terá a vida eterna. E lá, não haverá mais tristeza, nem sofrimento, nem dor (estourar todos os balões com emojis tristes - observar se não existem crianças que tem medo do estouro do balão, então abrir o nó e soltar o ar com cuidado).

OPÇÃO DE  
ACESSIBILIDADE:

Também dá para trabalhar com flores e pedras para simbolizar as alegrias e as tristezas, respectivamente. Na hora em que se fala sobre o fim da tristeza, dá para jogar as pedras fora e deixar só as flores. Em ambas as opções, é preciso permitir à criança que não enxerga sentir as flores, as pedras, os balões cheios, os mais murchos. Com os copos com água também dá para trabalhar pedindo que a criança segure os copos para sentir o peso ou permitindo que ela coloque o dedo em alguns copos para sentir o nível da água.

## EXPERIMENTANDO O TEXTO

## DIÁLOGO COM APLICAÇÃO



**ATIVIDADE:** escreva as frases abaixo em balões. As crianças devem identificar quais delas são verdadeiras e quais são falsas. As falsas podem ser estouradas.

- A vida com Jesus é só alegrias (F)
- Jesus venceu o pecado e a morte (V)
- Na vida eterna com Jesus haverá muito sofrimento (F)
- Quando estamos tristes, podemos falar com Jesus (V)
- Quem crer em Jesus tem a vida eterna (V)
- Jesus não se importa conosco (F)
- Quem vem a Jesus não terá mais sede (V)

Colocar uma bacia grande e vazia no centro. Cada criança pode colocar, lentamente, um copo cheio d'água e observar o que vê, respingar, ondas, redemoinho... As crianças também podem compartilhar para que serve a água: molhar as flores, plantas, lavar roupa, louça... Sem água não há vida e Deus nos dá essa vida verdadeira. Ele lava os nossos pecados e nos preenche com seu amor.

- Você também deseja ter essa vida?
- Você já tem a vida eterna? Já orou entregando

sua vida a Jesus? (ofereça-se para conversar com as crianças que tiverem o desejo após o programa ou faça aqui mesmo a oração de entrega).

## VERSÍCULO



Apocalipse 21.6: A quem tem sede darei água para beber, de graça, da fonte da água da vida. (NTLH)

Dobradura com versículo que abre na água.

ANEXO P. 102

## ORAÇÃO

Peça para as crianças dizerem algo que Jesus faz que as deixa felizes e algum pedido que queiram entregar a Ele. Faça uma oração pipoca (cada criança ora por um motivo, aleatoriamente).

Ore: Pai amado, obrigado que Tu te importas conosco e nos presenteaste com a vida eterna. Ajuda-nos também em nossas dificuldades. Amém!

Em seguida, entregue uma guloseima para cada criança e compare com a vida eterna – algo muito bom e que dura pra sempre.



## EXTRAS

### MÚSICAS: LINKS DAS MÚSICAS NA P. 100

- Só Jesus (Turma do Printy)
- Eu sou de Jesus
- É muito bom (3 Palavrinhas)
- Por dentro, por fora, no alto, embaixo (3 Palavrinhas)

### BRINCADEIRA

**Dança dos pares:** as crianças formam pares. Então, toca-se uma música e elas devem se movimentar, separando-se da sua dupla. Quando a música para, devem se encontrar, dar as mãos e sentar no chão. A última dupla a sentar, cai fora da brincadeira.

Se estiver quente, podem ser feitas brincadeiras com água: tobolona, carregar água com esponja ou colher etc.

### TRABALHO MANUAL

**Caleidoscópio:** um olhar nesse mundo novo colorido de Deus. (Procure tutorial no youtube – “como fazer um caleidoscópio”. Sugestão de canal: Manual do Mundo)

## FAMILIA EM AÇÃO

Leiam juntos Apocalipse 21.6, enquanto tomam um suco refrescante. Conversem sobre a importância da água para matar a sede. Então, comparem Jesus com a água da vida.

**Experimento:** Com discos de chocolate coloridos (M&M), vocês podem mostrar quais transformações a água pode realizar. Faça um círculo no centro de um prato branco com discos de diversas cores. Em seguida, derrame um pouco

de água morna no centro para que os mesmos sejam tocados. E observem o que vai acontecer. (Se tiver dúvidas, busque informações sobre a experiência na internet)

Depois, conversem sobre a transformação que Jesus traz em nossa vida e orem agradecendo pela vida eterna e pela presença de Jesus hoje.